

Ata do Conselho Pedagógico N.º 03 – 2013/2014

Aos vinte e sete dias do mês de novembro, pelas catorze horas e trinta minutos, na sala B6 da Escola Secundária Felismina Alcântara, sob a presidência do diretor Agnelo Figueiredo, reuniu o conselho pedagógico do Agrupamento de Escolas de Mangualde, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Alterações ao regulamento interno: parecer; -----
2. Reformulação do PEE: análise e votação da alteração da proposta; -----
3. Matriz do referencial de avaliação discente: análise e votação da proposta; -----
4. Relatório de autoavaliação do agrupamento: conhecimento; -----
5. Dispositivos de avaliação específicos; -----
6. Outros assuntos. -----

A reunião teve início com a formulação de votos de boas vindas à conselheira Alice Pinharanda, representante do primeiro ciclo.-----

Antes da ordem de trabalhos, a conselheira Maria José Espinha interveio para referir que a proposta de ata da reunião anterior estava incorreta no que dizia respeito à contagem de votos da deliberação sobre as grelhas de monitorização, uma vez que se absteve e na ata constava o seu voto a favor. Sobre esta matéria pronunciou-se, igualmente, a Conselheira Madalena Albuquerque referindo que, em seu entendimento, estes instrumentos não deveriam ter sido sujeitos a votação dado que não constavam da ordem de trabalhos nem de nenhuma adenda à mesma, pelo que a votação deveria ser considerada nula, opinião corroborada pela conselheira Alina Duarte. A conselheira Maria José Espinha, em relação ao que anteriormente foi dito, estranhou que “na reunião em que foi colocada à votação ninguém objetou e esta realizou-se sem qualquer contestação”. Ouvidos os diversos intervenientes, o presidente do conselho pedagógico declarou inválida a deliberação que aprovou as grelhas de monitorização. A este respeito informou, ainda, que iria continuar a trabalhar as grelhas de monitorização em articulação com as conselheiras Madalena Albuquerque e Alina Duarte.-----

A conselheira Fátima Pais, reportando-se ao ponto um da ordem de trabalhos da reunião anterior informou que a equipa pedagógica de Inglês concordou com a não realização da prova global no 9.º ano, uma vez que, neste nível, será aplicado, com carácter obrigatório, um teste diagnóstico.-----

-----Passou-se de seguida à ordem de trabalhos: -----

----- 1- Alteração do Regulamento Interno – parecer.-----

Foi apresentada uma proposta de alteração à composição do conselho pedagógico, justificada pela extinção do Centro Novas Oportunidades. A proposta, que obteve parecer favorável, traduz-se na integração de um elemento da equipa de auto avaliação (décimo quinto elemento), a designar pelo diretor. A conselheira Madalena Albuquerque interveio para lamentar o facto de não se ter aproveitado a oportunidade para clarificar o âmbito dos Quadros de Excelência. Da reflexão em torno desta questão resultou a decisão de se proceder à reformulação da redação do artigo 89º do Regulamento Interno, que deverá observar o seguinte: são contabilizadas todas as disciplinas do currículo do aluno; a média é calculada depois de realizadas todas as provas de avaliação externa; os quadros de excelência são organizados por anos de escolaridade, do 5º ao 12º anos. Relativamente à proposta de alargamento ao primeiro ciclo do ensino básico (quarto ano), o presidente propôs que se avançasse este ano com uma simulação, após o que se procederia à tomada de decisão informada pelos dados recolhidos. -----

2-Revisão do PEE

Após a identificação de pequenas incorreções, foi aprovada a proposta de alteração do Projeto Educativo com vista à sua adequação à nova realidade organizacional.----
3-Matriz do referencial do Agrupamento de Escolas de Mangualde-----

Neste ponto da ordem de trabalhos, o presidente teceu algumas considerações em torno dos objetivos que presidiram à adesão do agrupamento ao projeto PAASA - projeto de apoio à autoavaliação do sucesso académico- sublinhando o seu contributo para a apropriação de instrumentos e técnicas que melhor podem apoiar os processos autoavaliativos. Referiu ainda que o PAASA exige um referencial aprovado pelo pedagógico, razão pela qual o documento era presente para discussão.-----

Interpelado pela Conselheira Madalena Albuquerque sobre a sua operacionalização (a que poderia corresponder um eventual acréscimo de trabalho) informou que este projeto não representaria uma sobrecarga para os professores, uma vez que o tratamento de dados ficaria a cargo dos serviços administrativos. A conselheira Alina Duarte interveio referindo que esse não era o espírito do Projeto e que “esta era apenas a primeira fase, que depois se seguiria a necessidade de uma reflexão e análise dos resultados obtidos e definição de estratégias de melhoria”. O Presidente anuiu, referindo que o trabalho de análise e definição de estratégias de superação era, efetivamente, tarefa dos professores. Reiterou contudo a intenção de, concluídas as pautas, dar seguimento ao processo, utilizando para tal os meios administrativos. A matriz foi ratificada pelo Conselho Pedagógico.-----

4-Relatório de autoavaliação do agrupamento de 2012-2013-----

De seguida, o presidente deu conhecimento do relatório de autoavaliação do agrupamento. Destacou a sua importância para o conhecimento mais pormenorizado da organização, nomeadamente através da análise comparada dos resultados obtidos nos últimos anos, nos diversos domínios. Recomendou a sua divulgação junto dos pares. Informou ainda que o relatório será publicado na página do agrupamento.-----

5- Dispositivos de avaliação específicos -----

Neste ponto foram analisadas as propostas de alteração dos dispositivos de avaliação das disciplinas cujas especificidades assim o ditam.-----

O conselheiro Joel Sousa elencou as alterações propostas para as grelhas da cidadania do vocacional, CEF e profissional. Mantendo os indicadores da cidadania previstos nas grelhas de observação do ensino básico e secundário propôs, no caso dos cursos profissionais, CEFS e Vocacionais, a substituição, no item “Responsabilidade,” do indicador “Faz os trabalhos de casa” que subdividiu em “Assíduo/pontual” e “Traz o material necessário,” dado o caráter eminentemente prático dos cursos. À cidadania foi atribuído um peso de 25% nos vocacionais, 10% nos profissionais e 15% dos CEFS.---O conselheiro Fernando Pereira deu a conhecer os critérios específicos do dispositivo de avaliação aplicado em Educação Tecnológica (8ºano). A grelha observa os cinco itens avaliados na cidadania a que corresponde um peso de 10%.Por último, a conselheira Anabela Pascoal apresentou as propostas de alteração dos dispositivos de avaliação das disciplinas do Departamento Curricular de Expressões, a saber: Educação Visual, Educação Física, Educação Musical, Teatro, Oficina da Artes Desenho A e Materiais e Tecnologias, justificadas “ com a salvaguarda das indiscutíveis especificidades eminentemente práticas, das áreas curriculares supracitadas”. Também e no que concerne ao item atitudes e valores, a conselheira Anabela Pascoal trouxe a este conselho a sugestão de que na grelha de observação de Atitudes e valores, no indicador Responsabilidade, a frase "Executa os trabalhos de casa", possa ser

substituído por outro indicador mais consonante com as especificidades de cada uma das disciplinas deste departamento curricular. Os docentes de Educação Física do Ensino básico, para que “prefigurem uma adequação mais consentânea com as particulares inerentes à disciplina de Educação Física” apresentam as seguintes alterações ao documento: que no item Responsabilidade, o domínio “Executa dos TPC” seja substituído por “Aplica os cuidados de higiene associados à realização de uma atividade física” e “Traz o material obrigatório para a realização das atividades da aula” e que na Atitude crítica, apenas seja considerado o domínio “Coloca questões pertinentes”. Os docentes de Educação Física do 3º ciclo, apresentam igualmente, uma proposta de alteração nos pesos de dois dos indicadores deste dispositivo, para que, volta-se a sublinhar, este se adequa mais às especificidades da disciplina de Educação Física. Neste contexto solicitam que o domínio Responsabilidade tenha o peso de 20% e Atitude crítica pese 10%. As propostas foram aprovadas. -----

6 - Outros assuntos -----

A conselheira Maria José Espinha solicitou ao Sr. Diretor a urgente adequação da grelha periodal, elaborada pela direção no ano anterior, à nova realidade.-----

A conselheira Madalena Albuquerque sugeriu a construção, pelos coordenadores de departamento ou assessores, de uma grelha das disciplinas uniformizada para lançamento de dados.-----

A coordenadora do departamento curricular de Línguas, no âmbito do Português Língua Não Materna, colocou à apreciação os critérios específicos de avaliação para o aluno João Marcos Pais Pires, do 8.º D, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade.

A conselheira Alina Duarte informou que a implementação do Projeto ++ continua a ter o acompanhamento da coordenação nacional do Projeto, apesar de ainda não terem recebido nenhuma visita até ao momento. Os alunos encontram-se organizados em grupos de homogeneidade em funcionamento até dia 11 de dezembro (regresso antecipado em consequência do calendário dos conselhos de Turma).

A coordenadora das Bibliotecas Escolares realçou a prestação bastante positiva dos alunos do agrupamento que participaram no espetáculo comemorativo do 16º aniversário da Biblioteca Municipal, realizado no passado fim-de-semana. Estiveram envolvidos os alunos do Curso Profissional de Artes do Espetáculo e outros alunos, que muito contribuíram para o êxito das duas noites. Informou também, que no próximo dia 4 de dezembro decorrerão na Biblioteca da GEA uma série de atividades destinadas a assinalar o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (que se comemora no dia 3) convidando os docentes a participar. Entre os dias 10 e 12 de dezembro a Biblioteca da Esfa e o Departamento de Ciências Sociais e Humanas dinamizarão o Ciclo de Reflexão sobre Direitos Humanos, estando previstas uma série de iniciativas, tais como, a realização de uma sessão com a presença de elementos da Amnistia Internacional, o ciclo de cinema temático, a Maratona de Cartas 2013, várias intervenções performativas dos alunos do Curso Profissional de Artes do Espetáculo. O programa será divulgado muito brevemente.

A conselheira Alice Pinharanda reiterou o pedido do reforço de docentes para Apoio Educativo, afirmando que a situação é muito grave, pois segundo o último levantamento efetuado pelo departamento há aproximadamente meia centena de alunos que estão a revelar dificuldades de aprendizagem, num universo de seiscentos e oitenta e três alunos. Adiantou ainda que neste momento o departamento apenas conta com dois docentes com horário completo que, a par da

prestação do referido apoio, ainda têm de proceder a substituições de colegas, o que está a provocar muitos constrangimentos, inclusive na componente letiva dos alunos.

Por mais nada haver a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada será assinada nos termos da lei.

O Presidente: _____

A Secretária: Rosário Almeida